



Mensagem do Presidente da CJUGT Carlos Moreira sobre a comemoração do 25 de Abril em 2021

As Portas que Abril abriu!



Não baixem os braços. Mantenham vivos os valores de abril.

2021 ano em que se assinalam 47 anos da Revolução de Abril. Ano em que continuamos a vivenciar uma crise pandémica cujas consequências são ainda imprevisíveis.

Parece contraditório celebrar a liberdade, num momento em que as nossas liberdades e garantias foram restringidas em nome da segurança e saúde de todos.

Em 1974 a luta foi contra um Estado que impunha uma ideologia, um ambiente opressivo e esmagador. Passados 47 anos a luta é contra um inimigo invisível.

Para quem viveu de perto a revolução em 1974. Para quem continua a viver e a vibrar com as conquistas passadas. A força, a crença e a vontade demonstradas pelo MFA no passado, têm de servir de fonte de inspiração para todos nós na luta contra a COVID-19.

Agora, tal como em abril de 1974, ou ganhamos ou perdemos todos, se a união não for o nosso mote.

No passado os heróis foram os soldados de Abril e todos os que com coragem irromperam do silêncio e do esquecimento, construindo um estado assente em valores como a liberdade política, sindical e associativa, fundada nos valores da democracia e pluralidade de ideias. Hoje os heróis somos todos nós, especialmente os mais jovens, com uma profunda consciência cívica de que não devemos baixar os braços e lutar por melhores condições de vida e de trabalho.

Quase cinco décadas depois do 25 de Abril, temos todas as razões para nos orgulharmos dos valores conquistados com a Revolução de Abril e aproveitar a liberdade conquistada para fazer valer os nossos direitos. Perante um mercado de trabalho que não nos garante um vínculo que nos ajude a prever a nossa vida familiar. Perante um mercado de arrendamento que não nos permite ter uma habitação condigna. Perante os constantes atrasos na conquista da nossa autonomia e estabilidade financeiras, não podemos baixar os braços. Temos de lutar e provar que somos a geração mais qualificada, que contribui todos os dias para um País mais justo e sustentável.

A luta sempre foi o caminho e isso não mudou. Estes anos atípicos farão parte da História, mas não serão o fim da História para a juventude portuguesa. Serão sim, um novo capítulo, que só depende de cada um de nós escrever o desenlace.

Vamos lutar para manter abertas as portas que abril abriu!



EMPREGO JOVEM E O PROGRAMA GARANTIA JOVEM

O programa Garantia Jovem é uma medida ativa de emprego que os Estados-Membros acordaram adotar em 2013 e foi desenhada para dar resposta à elevada taxa de desemprego dos jovens. Em Portugal, o Garantia Jovem foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros ([Resolução n.º104/2013](#)) em 31 de dezembro de 2013.

O programa surgiu num contexto de crise internacional em que um grande número de jovens não estava nem a trabalhar nem inserido no sistema educativo e formativo (usualmente designados por jovens NEET – Not in Employment, Education or Training)

A medida foi assumida como um compromisso para que gradualmente e num prazo de 4 meses após o jovem sair do sistema de ensino ou do mercado de trabalho, lhe seja feita uma oferta de emprego, de continuação dos estudos, de formação profissional ou de estágio.

É portanto, destinada aos menores de 30 anos que não se encontrem a trabalhar, a estudar, em formação ou em estágio, e assume três grandes desígnios:

- Aumentar as qualificações dos jovens
- Facilitar a transição para o mercado de trabalho
- Reduzir o desemprego jovem

Se no rescaldo da crise financeira mundial de 2008, o desemprego dos jovens aumentou para níveis record, infelizmente devido à pandemia do coronavírus, as consequências na taxa de desemprego jovem causam grande apreensão.

É por isso muito importante dedicarmo-nos a analisar e a entender o Garantia Jovem para podermos melhorar a eficácia de um programa que tem uma dotação orçamental muito significativa e que segundo dados da Comissão, “construiu pontes para o mercado de trabalho para cerca de 24 milhões de jovens” desde a sua criação.

A Comissão de Juventude da UGT não só por diversas vezes manifestou o seu reconhecimento pela importância que este programa pode desempenhar, mas também procurou desde cedo contribuir para a sua otimização:





da JUVENTUDE

Contributo da CJUGT para o Programa Garantia Jovem em Setembro de 2020

A Comissão de Juventude da União Geral dos Trabalhadores (CJUGT), neste período prévio à discussão da implementação da garantia jovem a nível nacional, vem apresentar o seu contributo para que a efetivação deste instrumento possa assumir um papel categórico na prossecução dos desígnios para que foi idealizado: aumentar a qualificação dos jovens; facilitar a sua transição para o mercado de trabalho; reduzir o desemprego jovem.

A taxa de desemprego jovem foi atirada para valores de há três anos, com a diferença de antes estes serem contextualizados numa fase de crescimento económico e de agora não existir previsão para que as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho sejam ultrapassadas.

À semelhança de um passado recente, esta crise provocada pela pandemia de COVID - 19, por afetar a sua segurança financeira e ameaçar as suas perspetivas de emprego mostra-se particularmente dura para os jovens. As semelhanças entre os efeitos da crise financeira mundial e atual crise pandémica são demasiadas e mais uma vez, a juventude encontra-se desproporcionalmente vulnerável.

A ineficiência e a contraproducência das políticas neoliberais tomadas em resposta à crise financeira de 2009, que se caracterizaram pela promoção da flexibilidade do mercado de trabalho, liberalização da proteção do emprego e enfraquecimento dos sistemas de proteção social e instituições de negociação coletiva, resultaram em uma extrema escassez de oportunidades de trabalho decente para os jovens. Consideramos estas políticas e a forma como foram aplicadas no nosso país as principais responsáveis pelo flagelo do desemprego jovem sentido e iremo-nos opor a qualquer solução similar.

É fundamental que se evitem os erros do passado, que se retenham as lições e que se faça melhor por todos e em especial pela juventude do nosso país. Mais do que nunca é essencial que se envolvam os jovens na discussão sobre as estratégias e medidas de recuperação a adotar.

A CJUGT reconhece ao programa Garantia Jovem potencial para ser uma dessas medidas e para desempenhar um papel vital na criação de empregos estáveis e de qualidade para os jovens.

“É fundamental que se evitem os erros do passado (...)”

No entanto, na nossa opinião, para que o seu potencial se cumpra, é fundamental termos em consideração as falhas reportadas e as deficiências demonstradas durante a última década de execução. É necessário que se faça uma análise e uma avaliação de forma mais permanente e regular ao novo programa, com a participação de todos os parceiros sociais e com o envolvimento da juventude na sua construção.

É com tal propósito que elaboramos o presente documento. Para que nesta fase de construção do novo Garantia Jovem ao nível europeu, mas também nacional, se possam ter em conta as ideias das estruturas da juventude que abraçam estas matérias.



da JUVENTUDE

Não se poderá aceitar que este programa seja utilizado para nivelar salários por baixo, que sirva como maquiagem aos números do desemprego através de formações de baixa qualidade, que deixe de fora quem se encontra mais distante do mercado de trabalho e que a resposta do programa às candidaturas ultrapasse o período expectável pelos candidatos.

Consideramos que para reforçar o garantia jovem, não só é indispensável corrigir o que não correu tão bem, mas também dotar o programa de ferramentas que permitam melhorar as ofertas, descentralizar as formas de aproximação, alargar o âmbito a jovens até aos 30 anos e aumentar a duração dos estágios de forma que os jovens tenham acesso a esta medida e que não sejam contratados, possam beneficiar de acesso ao subsídio de desemprego.

A CJUGT considera fundamental que o âmbito do programa seja alargado de forma a proporcionar aos jovens mais educação e orientação profissional com a criação de serviços desta natureza.

É igualmente importante que este tipo de apoio, seja atualizado aos tempos modernos e que tenha em consideração não só as oportunidades profissionais tradicionais, mas também as necessidades futuras do mercado de trabalho nomeadamente nas áreas da economia digital e da economia verde.

A CJUGT manifesta a sua disponibilidade para um diálogo construtivo para o desenvolvimento de políticas públicas robustas, que procurem dar resposta aos anseios e às necessidades dos jovens NEET, mas também às necessidades dos jovens que entram no mercado de trabalho todos os anos.





INDICADORES SOBRE JOVENS PORTUGAL/UE - DE 2011 A 2019

Fonte INE

Taxa de Emprego Jovem – Dos 15 aos 29 anos

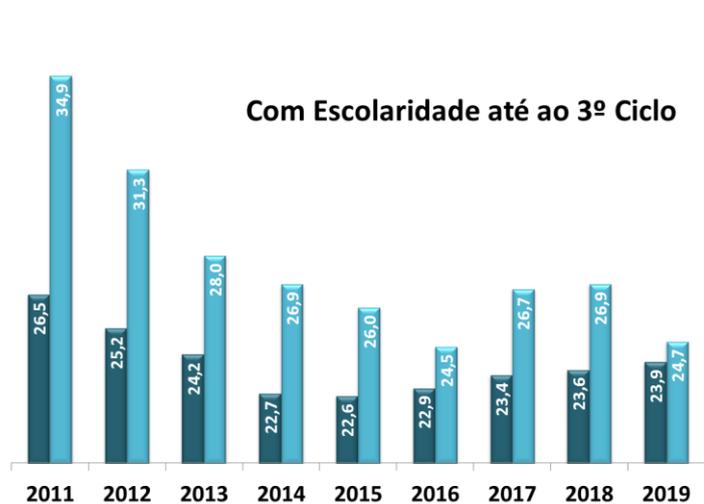
■ UE27 ■ Portugal

Fonte: Eurostat

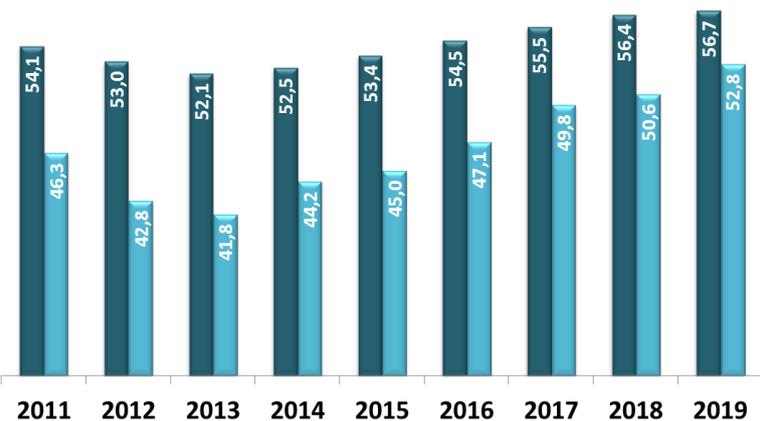
TOTAL



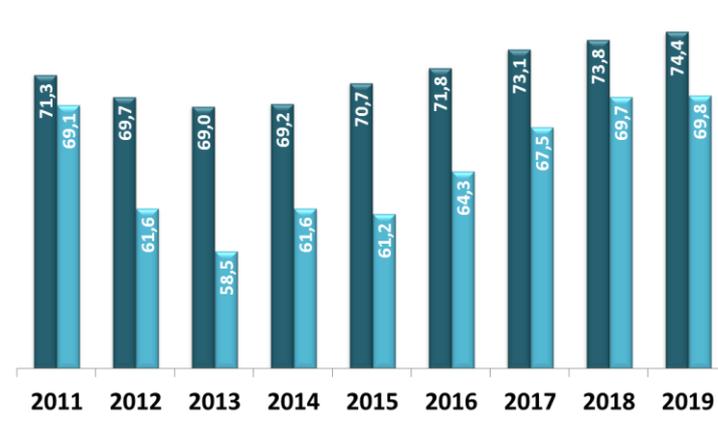
Com Escolaridade até ao 3º Ciclo



Com Ensino Secundário



Com Ensino Superior



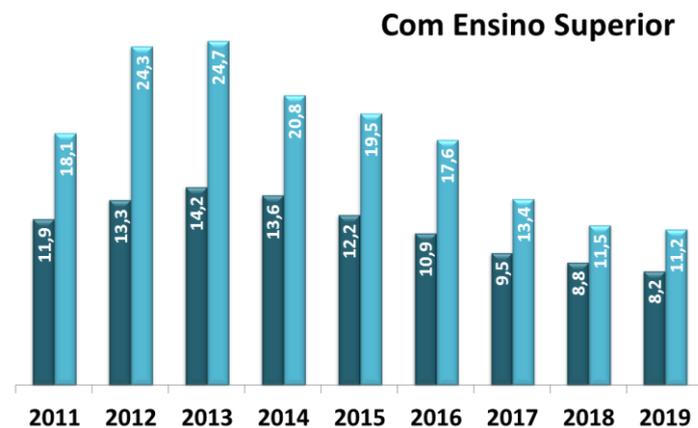
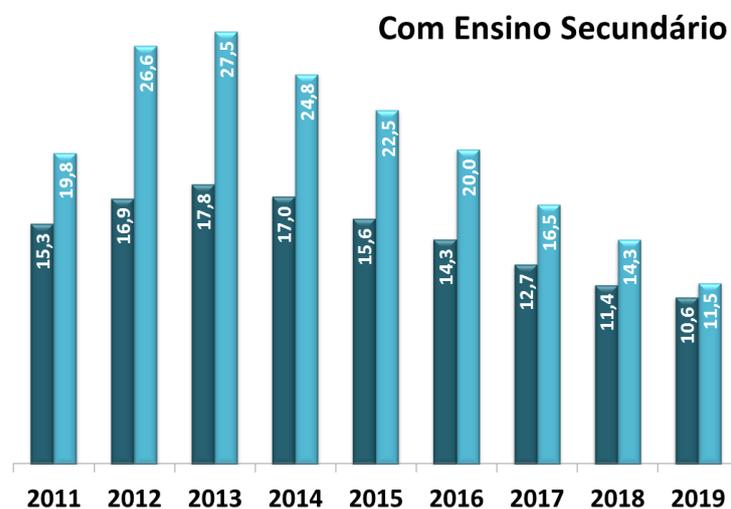
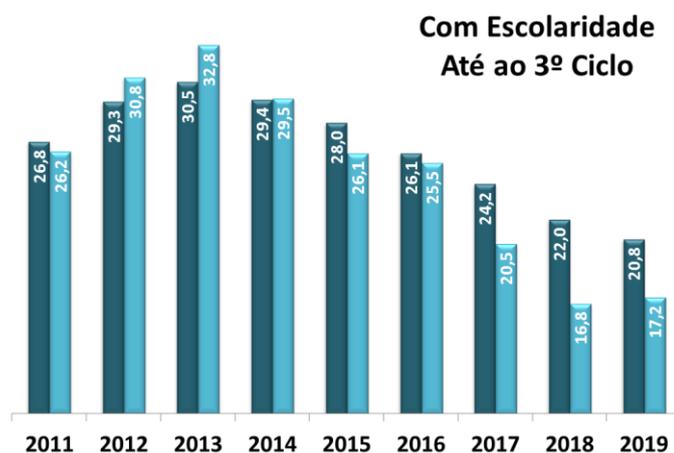
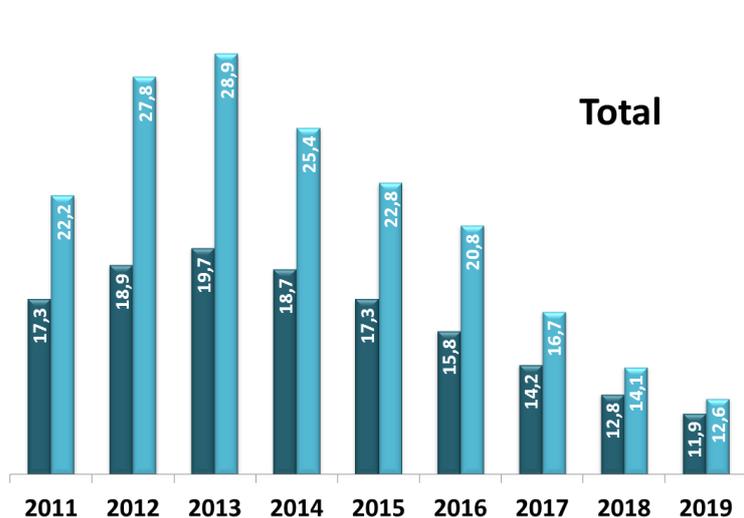


da JUVENTUDE

Taxa de Desemprego Jovem – Dos 15 aos 29 anos

■ UE27 ■ Portugal

Fonte: Eurostat



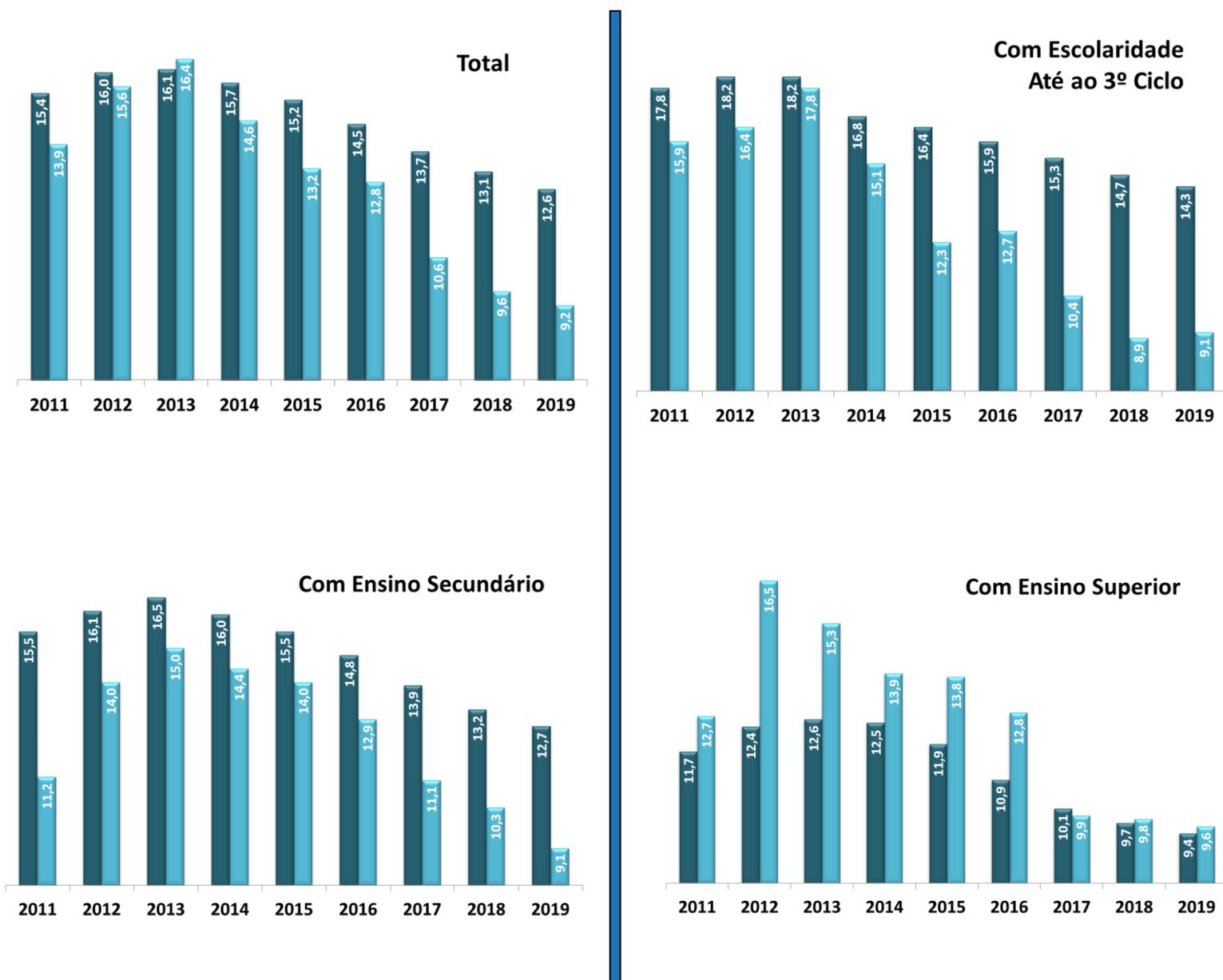


da JUVENTUDE

Taxa de Jovens NEET – Dos 15 aos 29 anos

■ UE27 ■ Portugal

Fonte: Eurostat





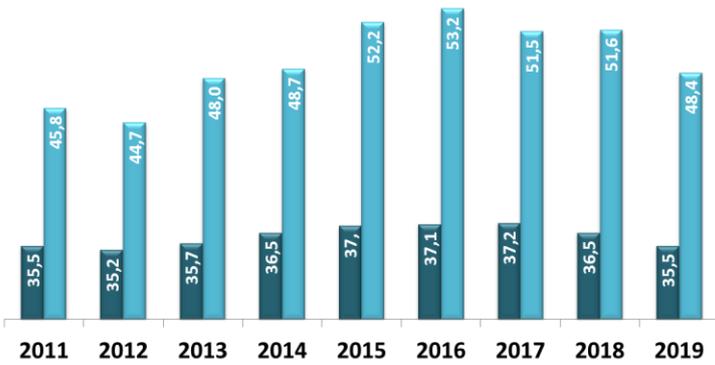
da JUVENTUDE

Outros Indicadores

■ UE27 ■ Portugal

Fonte: Eurostat

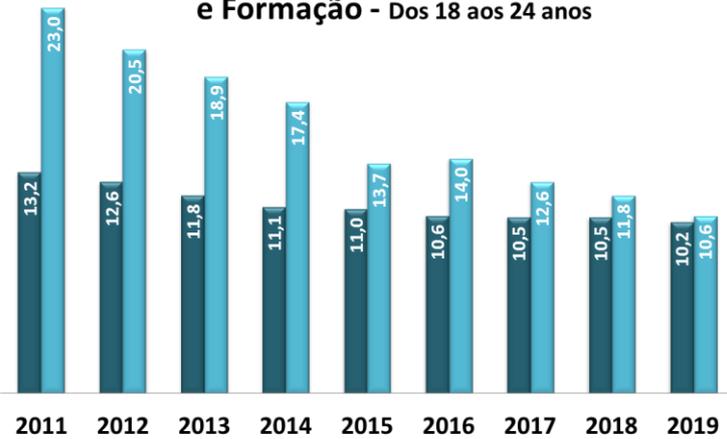
Trabalho Temporário dos 15 aos 29 anos
Em % da População Empregada Total



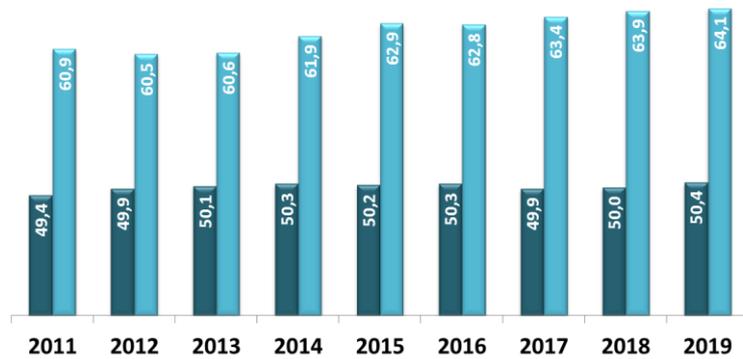
Taxa de Desemprego de Longa Duração
15 aos 29 anos



Taxa de Abandono Precoce de Educação e Formação - Dos 18 aos 24 anos



% de Jovens Adultos que Moram com os Pais
18 aos 34 anos



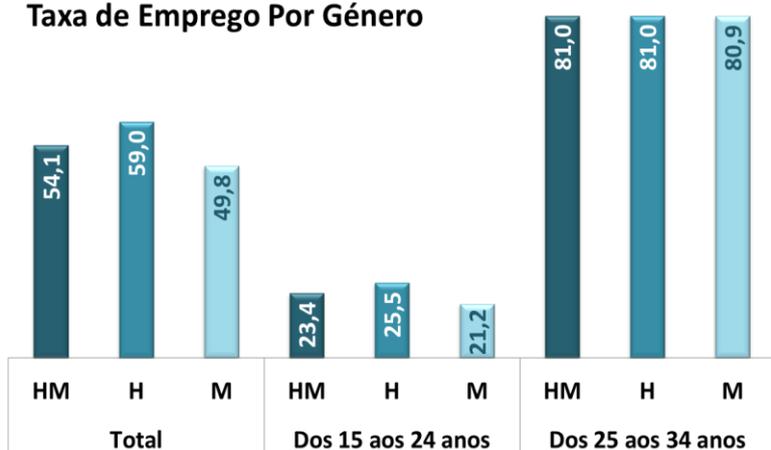


da JUVENTUDE

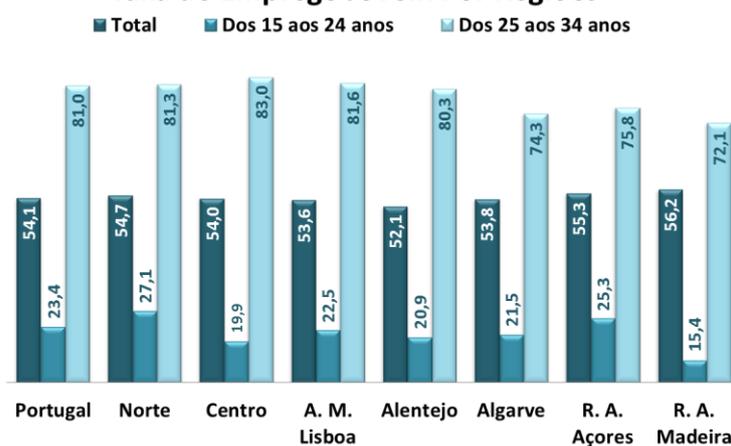
INDICADORES SOBRE JOVENS PORTUGAL EM 2020

Situação dos Jovens em Portugal em 2020

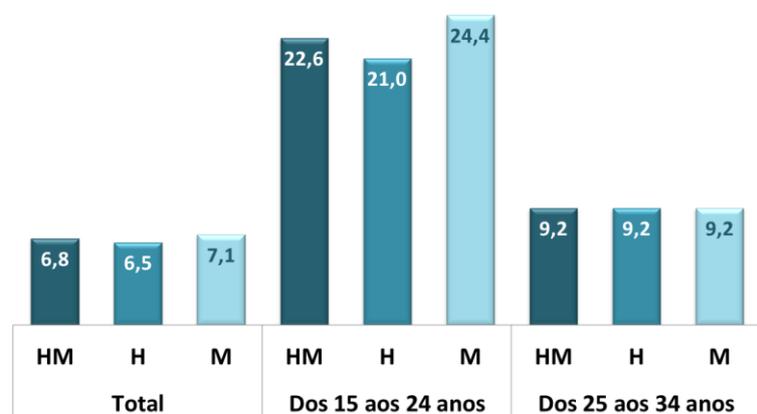
Taxa de Emprego Por Género



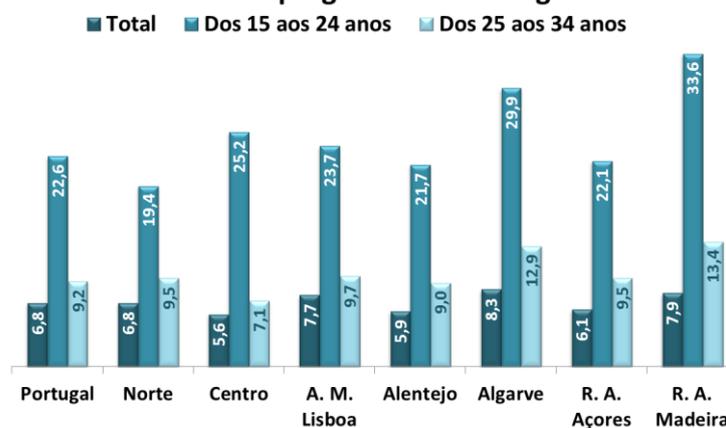
Taxa de Emprego Jovem Por Regiões



Taxa de Desemprego Por Género



Taxa de Desemprego Jovem Por Regiões

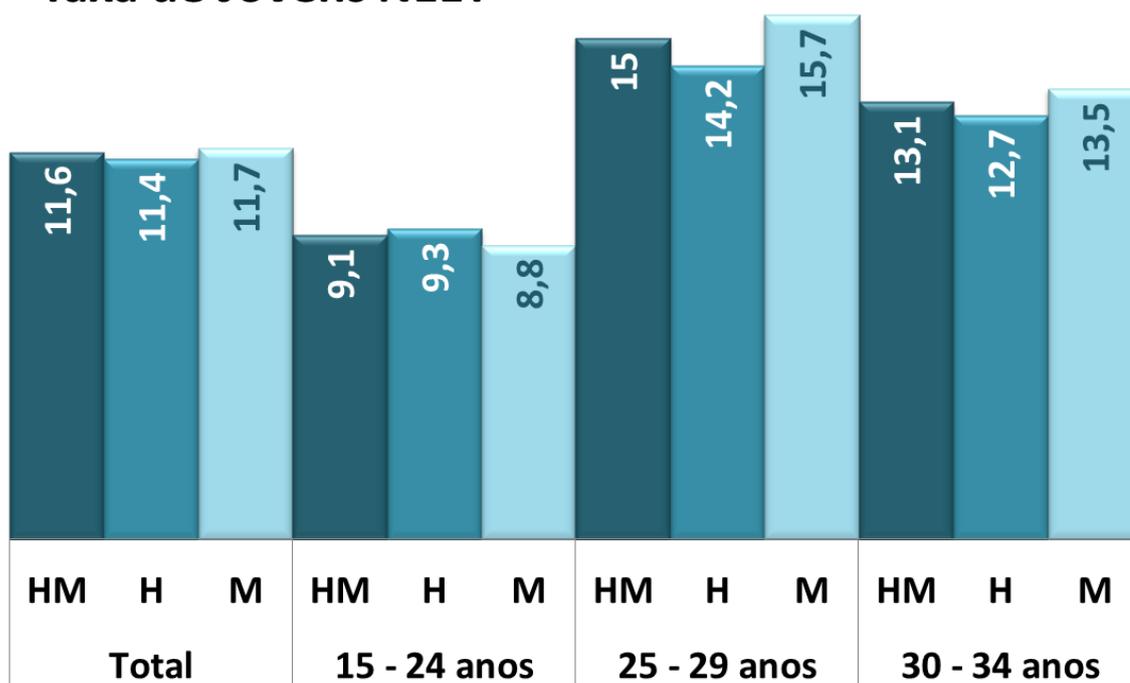




da JUVENTUDE

Taxa de Jovens com Idade entre 15 e 34 anos Não Empregados que Não Estão em Educação ou Formação em 2020

Taxa de Jovens NEET



Cofinanciado por:

